



NÚCLEO SERVOS MARIA DE NAZARÉ

ANO I - Nº 3

OUTUBRO DE 2016

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Av. Dr. Arnaldo Godoy de Souza, 2275 - B. Cidade Jardim - CEP 38400-974
Caixa Postal 320 - Uberlândia-MG. www.nucleoservosmariadenazare.com.br



DRA CIRCE CARAM há 35 anos é voluntária no Núcleo Servos Maria de Nazaré e cuida da saúde bucal das crianças do SOLAR, que é um dos departamentos assistenciais da Instituição, que acolhe em tempo integral crianças com deficiências físicas, as quais possuem, em sua maioria, paralisia cerebral e outros comprometimentos neurológicos.

Dra Circe e Camila

A VIAGEM TERRENA

Psicofonia: Shyrlene Campos

Espírito: Bezerra de Menezes

QUANDO o viajante se prepara para uma viagem muito importante, ele sente alegria, satisfação, expectativa, esperança e procura os recursos necessários para realizar uma boa viagem, porém, não sabe como ela será. Quando ele começa a caminhar, é que vai encontrando situações imprevistas.

Haverá sempre dificuldades para serem enfrentadas, como despesas inesperadas, enfermidades, situações que não foram programadas.

Assim é a vida!... Tudo isso, a viagem terrena, ao reencarnarmos, também nos oferece, porém, aquele que é prudente e previdente, pode transformar os poucos recursos que tem em muitos benefícios para

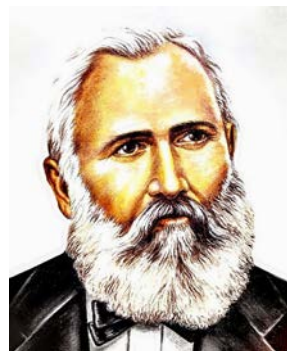
si mesmo, pois se for honesto, terá a confiança de muitos, se agir com compreensão e simpatia, encontrará abrigo seguro, se for sincero e leal, terá amigos dedicados, se tiver amor no coração, saberá auxiliar aqueles que estão em dificuldades maiores na mesma trajetória.

No Plano Espiritual, por outro lado, usamos o pouco de bagagem, de experiência, de recursos que conseguimos amearhar e os transformar em alegria, no fortalecimento da nossa alma para superar as expectativas, as despedidas, os reencontros, o esperado e o inesperado, os sonhos e os pesadelos, as chances e os fracassos.

Certo é que a nossa viagem terrena é realmente cercada de situações programa-

das e não programadas, porque não existe fatalidade, existe o carma de cada um, as qualidades que podem ser desenvolvidas, as chances que podem ser aproveitadas, as dificuldades que podem ser superadas. No entanto, para que possamos vencer nossas provas, é

necessário que haja trabalho na senda do Bem, fé e vontade de vencer com amor.



Bezerra de Menezes

NOSSAS ESCOLHAS

Psicofonia: Shyrlene Campos

Espírito: Loretta

O nome dele era Davi, seu nome fora-lhe dado pela sua Mãe Jeruza, em homenagem ao rei Davi, que ela tanto amava. Ele era um pequeno de treze anos que gostava de tocar flauta, enquanto apascentava as ovelhas de seu pai.

Seu pai tinha muitas ovelhas e elas tinham que ser vigiadas porque toda fortuna, que possuíam, estava naqueles ani-

mais, cujas peles eram vendidas e a carne servia de alimento.

E Davi se apaixonou por uma ovelhinha que nasceu fraquinha e a quem ele deu o nome de Tube, pequena, fraquinha, que não se aguentava nas quatro pernas. E ele, todos os dias, com o auxílio de um caneco, amamentava a ovelhinha com o leite da cabra que alimentava todos da casa. E a ovelhinha foi

crescendo cheia de dengos.

Todas as outras ovelhas ficavam ao largo, mas Tube dormia com a sua cabecinha nas pernas de Davi. Davi gostava



de vê-la dar pinotes, correr e voltar. Fazer círculos na árvore e quedar-se cansada. Quando chegava a hora mais quente, quando o Sol se punha a pino, ela se deleitava em deitar nas pernas de Davi e ressonava, enquanto ele ficava atento, vigiando as outras ovelhas.

E Tube foi crescendo, crescendo, crescendo...

E, quanto mais crescia, mais se misturava ao bando. Davi ficava sob a árvore, feliz porque ela crescia e iria dar para o seu pai uma prole de ovelhinhas.

Ele a deixava ir, sabia

que o destino de todas as ovelhas era, exatamente, aquele. Crescer, criar, ser imolada e transformar-se em dinheiro para o pastor. Contudo, o pelo de Tube era diferente, era branco resplandescente. Daria uma boa lã. Quando o pai tocava nesse assunto, o coração de Davi se apertava. Ah! Se ele pudesse! Ah! Se sua voz tivesse força! Tube nunca seria sacrificada!

No entanto, certo dia de muita tempestade, Davi conseguiu colocar num aprisco todas as ovelhas, mas ele percebeu que Tube não estava entre elas e ficou ansioso. Relâmpagos riscavam os céus e ele, mesmo temeroso dos raios, da violência, de toda a tempestade, saiu procurando Tube e encontrou-a alegre, indiferente à chuva, rolava numa poça de lama. Todas as outras ovelhinhas estavam limpas, só os pés estavam sujos, mas Tube não! Deitava e rolava na poça d'água, encharcando de lama os seus pelos branquinhos e Davi falou:

- Mas logo você? A minha ovelha mais querida, a minha ovelha mais bonita, a lã mais preciosa, a criada com mais carinho, com mais cuidado, teria que se separar do rebanho para se divertir assim, em uma poça de lama?

E ele arrastou Tube que ainda insistia em correr desobediente ao seu comando. Levou-a para casa, deixou-a guardada num cercado e quando a chuva passou, no dia seguinte, ela era só barro e ele levou-a para o riacho. Lavou-a, lavou-a, todavia, nunca mais o pelo de Tube foi o mesmo, nunca mais ela ficou branquinha e linda como era!



Muitas vezes, meus queridos irmãos, somos como aquela ovelhinha mimada e bem tratada. No entanto, surge a oportunidade e lá vamos nós procurar a lama do mundo. Os vícios, os desregramentos, como se fossem divertimentos, como se fossem alegrias, como se

puvéssemos sair daquela poça de lama e voltar ao que éramos antes e, na verdade, isso não ocorre. Assim como o pequeno Davi não pôde limpar a sua ovelhinha, também Jesus, o Grande Pastor, não pode nos limpar daquilo que espontaneamente, conscientemente, escolhemos.

Pertencemos a um grande aprisco, pertencemos a um grande rebanho, onde Jesus é o Pastor. Mas temos o nosso livre-arbítrio, e o nosso livre-arbítrio permite-nos escolher os nossos divertimentos, as nossas falsas alegrias e nas tempestades da vida maculamo-nos e arrastamos, depois, por longo tempo, as marcas das experiências desastrosas e infelizes.

O mundo é campo aberto, temos um aprisco que é a família, onde as nossas almas estão confinadas, para aproveitarmos convivências e lições, trocarmos experiências e ficarmos seguros. Jesus é o Pastor de todo o rebanho. Contudo, por mais que Jesus nos ame, não poderá

nos impedir de errarmos, por mais preocupação que Ele tenha com nossas vidas, o campo é livre para corrermos e, como a ovelhinha insensata, brincamos na tempestade e na lama.

Saibamos cuidar de nossas vidas, porque, geralmente, o arrependimento chega muito tarde. Chega quando já não é possível mudar nada, contudo, o Pastor permanece o mesmo, o aprisco não é alterado, porém, haverá sempre uma chance no

campo da alma.

Que as experiências negativas nos sirvam de lição e que após conhecermos o gosto da lama e a força da tempestade, saibamos nos limpar por dentro, renovando-nos os sentimentos e mudando as nossas ações. Recolhendo de cada experiência uma lição viva, um aprendizado que promova nossa reforma interior, para que não venhamos a errar mais, para que possamos acertar sempre!...

NOSSOS PENSAMENTOS

Psicofonia: Shyrlene Campos

Espírito: Adolfo

CADA criatura respira em seu próprio ambiente, por isso, existem várias espécies em todos os reinos da vida.

Os répteis rastejam, as aves voam e os peixes nadam. Cada criatura respira o clima

que lhe é próprio, uns buscam as estepes com muito espaço, porque buscam o horizonte e não querem obstáculos que lhes impeçam a livre caminhada, outros procuram os pântanos com os seus gases venenosos, seus odores putrefatos.

Cada criatura se satisfaz dentro daquilo que a sua condição espiritual pede, uns querem amplidão, outros querem mergulhar na devassidão, uns querem horizontes, outros procuram barreiras, uns querem a mão amiga, outros uma mão que fere, uns buscam Deus, outros buscam apenas ser homem.

Todavia, no instante em que começamos a mudar o nosso interior, quando começamos a despertar para valores sublimados, quando percebemos a verdadeira essência da vida, dentro das situações que criamos no passado e na condição em que vivemos no presente, buscamos alterar o nosso futuro.

E para alterá-lo, é necessário espalhar amor onde espalhamos desavenças, fazer crescer o que deixamos de cultivar, valorizar o que desprezamos, mudar, totalmente, o panorama que se descortina diante de nós, pelos quadros dantescos que criamos no passado, para que possamos alcançar um

horizonte onde a Luz possa resplandecer e envolver-nos.

Porque, quando a Luz surge, inunda tudo na sua fosforescência. No entanto, existem aqueles escaninhos em nossa alma onde ela, por mais que paire sobre nós, não nos penetra. São aqueles quartos escuros do subconsciente que nada mais são do que as reminiscências penosas, as flagelações impostas pelas nossas atitudes, nem sempre coerentes com o Bem.

Por isso, o nosso estado de alma depende da situação que assumimos diante dos outros, temos uma satisfação a dar a nós próprios e uma grande responsabilidade por aquilo que vamos apresentar diante de Deus.

O espetáculo que damos na Terra é o espetáculo que Deus observa. São nossas atitudes, nossas ações, nossos pensamentos, que são as ações de nosso espírito, porque, assim como Deus não permite que caia um fio de cabelo sem a Sua

autorização, Ele também vai pedir contas de todos os pensamentos, de tudo que fizemos. Porque o pensar é a ação de nosso espírito.

Às vezes, o espírito está matando, está ferindo, está adulterando, está em todas as fases da vida prevaricando e, no entanto, os lábios estão a expandir coisas belíssimas. Por isso, daremos mais contas do que pensamos. Porque o que pensamos é o que os inimigos desencarnados ouvem, veem e sentem.

Muitas vezes, o que fazemos não é o retrato fiel daquilo que, na verdade, somos. Porque ainda não somos essência

do Bem e precisamos nos tornar, a cada dia, melhores. Porque, disso depende tudo aquilo que pretendemos conquistar e nós não podemos avaliar a extensão do que estamos por perder, caso não hajamos da maneira correta, porque, às vezes, estamos pensando somente em conquistas materiais.

Assim, meus queridos irmãos, é que a vida deve ser realmente vivida. Com a sabedoria ensinada pelo Cristo, que é a maior sabedoria, que é o maior ensinamento, a maior lei que existe sobre a Terra. A Lei do Amor, a Lei do Trabalho, a Lei do Perdão, a Lei da Renovação, hoje e sempre.

A CARIDADE EM AÇÃO!



O Núcleo é reconhecido como Utilidade Pública:

Municipal: Lei nº 4362 de 11/07/86

Estadual: Lei nº 12.877 de 17/06/98

Federal: Lei nº 485 de 15/06/2000

Conta Bancária: Banco do Brasil S/A

Conta Corrente: 5314 - 7

Agência: 2918 - 1

Uberlândia-MG
